

Professor Eduardo Marques

# Programação Concorrente

Trabalho 2: Implementação de Conjuntos Baseados em Tabelas de Dispersão

Junho de 2022

Trabalho realizado por:

Hugo Almeida - 201905410

Pedro Leite - 201906697

## Introdução

Para este projeto, foi nos proposto o desenvolvimento de implementações de conjuntos baseados em tabelas de dispersão (hash sets), através de programação concorrente. Os elementos do conjunto estão dispersados por entradas numa tabela de hashing

Foi nos fornecido um código base e 4 exercícios com o objetivo de aplicar diferentes implementações.

#### Hset1

Para realizar este exercício utilizamos como base o código fornecido no *HSet0*. Em vez de utilizarmos o *synchronized*, utilizamos *locks*, o que significa que temos de definir quando é que os processos são fechados e abertos.

Começamos por adicionar 2 campos privados: um *ReetrantLock* e outro *Condition*.

Nas funções size, add, remove, contains, waitFor e rehash, utilizamos a ReetrantLock para dar lock e unlock. Damos unlock quando o thread está a ocupar a lock, através da função isHeldByCurrentThread.

Na função *waitFor* utilizamos a *Condition* na função *awai*t, para o processo aguardar até ser chamado o *signalAll*, na função *add*, que vai acordar o processo.

## Hset2

Para realizar este exercício utilizamos como base o código do exercício anterior. Em vez do *ReentrantLock*, utilizamos o *ReentrantReadWriteLock*, e adicionamos mais 2 campos privados: um *ReadLock* e o outro *WriteLock*. Agora podemos ser mais específicos com os tipos de *locks*, que podem ser para ler ou para escrever, assim se tivermos um processo que requer o *lock write* e outro o *lock read*, estes podem ser executados ao mesmo tempo, melhorando a eficiência em relação ao exercício anterior.

Nas funções *size* e *contains*, utilizamos a *ReadLock*, já que estas funções apenas leem. Nas funções *add*, *remove*, *waitFor* e *rehash*, utilizamos a *WriteLock*, já que estas funções apenas escrevem.

### Hset3

Para realizar este exercício utilizamos como base o código do exercício anterior. Mas o ReetrantReadWriteLock e o Condition passam a ser arrays. Na função HSet3, definimos o tamanho dos arrays como o tamanho da tabela de hash e inicializamos todas as entradas do ReetrantReadWriteLock como um novo lock e do Condition como uma nova condition.

No rehash e no size, damos lock e unlock (de escrita) a todos os elementos do array ReetrantReadWriteLock. No size, definimos uma variável à qual vamos incrementando o tamanho de cada entrada da tabela, no final temos de dar unlock, a todas essas entradas.

No add, remove, contains, waitFor, os locks, o unlock, o isHeldByCurrentThread, o signAll e o await, utilizamos sempre o lock: Math.abs(elem.hashCode() % tamanho).

#### Conclusão

Conseguimos realizar com sucesso os 3 primeiros exercícios, passando em todos os testes fornecidos. Tivemos dificuldades na realização do exercício 4, este que não foi entregue.